

“I Want it Strong! Make it Sharp!": A Chorus Line e a vida de um bailarino

“I Want it Strong! Make it Sharp! Take it on the downbeat and 5, 6, 7, 8!” Uma massa de dançarinos com foco laser, dando chutes altos se move como se suas vidas dependessem disso - uma batalha real épica, derrotando seus rivais rodada a rodada. Ou um teste para um show da Broadway, outras palavras. Esse é de A Chorus Line. É um musical de longa data com atração duradoura - a produção aclamada de Nikolai Foster 2024 vai turnê pelos UK este verão.

As histórias de performers lutando com childhoods problemáticos, sexualidade, idadeismo, lesões, colapsos, pobreza e ambições frustradas A Chorus Line vieram de histórias de verdade de dançarinos da Broadway que o diretor Michael Bennett registrou confessionais noturnos. A imagem é de uma profissão impiedosa, mas o que é verdadeiro sobre a vida dos dançarinos hoje dia?

Uma luta constante

“O que é real é que é uma luta”, afirma Terence Rodia, ex-bailarino da West End, que agora dirige uma agência de gestão. “É uma vida difícil, vivendo de cheque de pagamento cheque de pagamento, trabalho a trabalho.” Mas muitas coisas mudam, como o trope de o diretor sem coração e de voz grossa, retratado na versão cinematográfica de 1985 por Michael Douglas. “Agora nós estamos realmente tentando fazer com que a indústria seja melhor”, diz Rodia. “Estamos tentando ser bondosos um com o outro.”

Mesmo assim, não se pode tirar a picada de uma audição. “Saí da faculdade aos 18 e tenho 37 anos este ano, e não fica mais fácil”, diz Ashley Andrews, um dançarino britânico baseado Nova Iorque e atualmente assistente coreógrafo nas turnês dos EUA e UK de Jesus Christ Superstar. “Entrar audições, é verdadeiro A Chorus Line: Ame-me! Me dê um emprego! Sou bastante? O que mais você precisa de mim?!”

O difícil processo de audição

No filme, centenas de dançarinos se alinham na quadra, mas hoje dia é raro ter chamadas abertas - que qualquer pessoa pode chegar e se inscrever. Na maioria das audições, você é convidado pelo seu agente e a primeira rodada é frequentemente por fita autofinalizada.

“A parte mais difícil é conseguir a oportunidade da audição si”, diz a dançarina Georgina Clarke, de 24 anos. “Hoje dia há mais escolas de teatro e mais dançarinos, e é uma concorrência feroz. Como, no céu, se destacar? Não é sempre ter a técnica melhor. Andrews frequentemente trabalha com o coreógrafo Drew McOnie, que, segundo ele, é ‘impulsionado totalmente por sensação e sentimento; ele quer eletricidade’.”

A famosa canção de A Chorus Line, Dance: 10, Looks: 3, sobre a dançarina Val fazendo cirurgia plástica (“Tetas e bunda / podem mudar sua vida”), sugere quanto as aparências contam.

Abelha-couve-vermelha estabelece colônia na Europa pela primeira vez, descobrem cientistas

A abelha-couve-vermelha estabeleceu uma colônia na Europa pela primeira vez, descobriram

cientistas.

A abelha, *Apis florea*, é nativa da Ásia e sua descoberta levantou preocupações entre os apicultores e conservacionistas locais, que temem o possível impacto devastador sobre as populações de abelhas nativas.

"É preocupante que *Apis florea* tenha sido encontrada Malta", disse Dave Goulson, professor de biologia na Universidade de Sussex, que não participou da pesquisa. " *Apis florea* provavelmente competirá por pólen e néctar com nossos polinizadores nativos, um grupo de insetos que já está declínio. Também é muito provável que essas abelhas estejam carregando múltiplas doenças às quais as abelhas europeias podem ter pouca resistência."

Relatos anteriores mostram que a espécie vermelha tem expandido gradualmente seu território da Ásia para o Oriente Médio e nordeste da África, mas até agora nunca havia sido relatada na Europa.

"Se estiver Malta, isso é a primeira ocorrência de uma abelha-borracheira na Europa que não seja a abelha-de-colmeia ocidental, *Apis mellifera*", disse Francis Ratnieks, um entomologista britânico e professor emérito de apicultura na Universidade de Sussex, que também não participou da pesquisa.

Quando a colônia, consistindo mais de 2.000 abelhas adultas, foi descoberta envolvendo uma ramificação de árvore, foram feitos testes de DNA para identificar a espécie. Assim que a espécie foi identificada como *Apis florea*, ela foi removida e destruída. Mas os pesquisadores, que escreveram no Journal of Apicultural Research, suspeitam que um grupo de abelhas já havia deixado o ninho para começar uma nova colônia.

A proximidade da colônia com o porto livre de Birebbua, o principal hub de carga da Malta, sugere que as abelhas possam ter chegado por meio de um veículo comercial.

"Isso é um dos principais (e mais rápidos) rotas pelas quais diferentes subespécies de *Apis mellifera*, bem como outras espécies de abelhas, vespas e outros insetos voadores, podem se mover de suas faixas nativas para locais mais remotos", disse Juliana Rangel, professora de apicultura na Universidade do Texas A&M, que também não participou da pesquisa.

Rangel disse que essa nova descoberta é outro exemplo do aumento das temperaturas devido à crise climática que impulsiona a dispersão de espécies para territórios anteriormente não ocupados.

Os pesquisadores acreditam que os invernos brandos na Malta e outros países do sul da Europa favorecem a sobrevivência dessa espécie invasora. A abelha-couve-vermelha também é encontrada Israel.

Privacidade:

As newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

"Se pode viver Israel, acho que pode se sair bem Malta", disse Ratnieks.

Isso pode ser "um assunto de apenas alguns anos" para essa espécie se espalhar para outro local, disse Rangel. "Dado o grande número de ilhas no Mediterrâneo que estão relativamente próximas uma das outras, e o fato de que a terra continental também está tão próxima, é muito plausível que mais dessas incursões ocorram no futuro, ameaçando nossa biodiversidade de maneiras que ainda não podemos sequer entender.

"A única coisa que podemos fazer é ser vigilantes, relatar quaisquer avistamentos de espécimes ou enxames que pareçam diferentes ou novos, remover os espécimes assim que forem positivamente identificados, procurar outros espécimes na vizinhança e continuar com os esforços de monitoramento, especialmente portos de entrada onde os enxames podem estar

viajando navios."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet bot

Palavras-chave: **bet bot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20